

CASA DO IRMÃO THOMÁS

Mãe...



Passa noites em claro, pedindo à Deus, nosso Senhor, pelo filho que, doente, lhe necessita o auxílio.

Amorosa e paciente, deita sobre aquela fronte febril, compressas de amor e preces, como se "mãe" fosse remédio, como se "mãe", tudo pudesse...

Deus de Infinita Bondade!

Puseste astros no céu e colocaste flores na haste agressiva... A mim deste os filhos e, com os filhos, me deste o amor diferente, que me rasga as entranhas, como se eu fosse roseira espinhosa, que mandasse carregar uma estrela!... Aceitaste minha fragilidade a teu serviço, determinando que eu sustente com a maternidade o mandato da vida; entretanto, não me deixes transportar, sozinha, um tesouro assim tão grande! Dá-me forças, para que te compreenda os desígnios; guia-me o entendimento, para que a minha dedicação não se faça egoísmo; guarda-me em teus braços eternos, para que o meu sofrimento não se transforme em cegueira. Ensina-me a abraçar os filhos das outras mães, com o carinho que me insuflas no trato daqueles de que

enriqueceste minh'Alma! Faze-me reconhecer que os rebentos de minha ternura são depósitos de tua bondade, consciências livres, que devo encaminhar para a tua vontade e não para os meus caprichos.

Inspira-me humildade para que não se tresmalhem no orgulho por minha causa. Concede-me a honra do trabalho constante, a fim de que eu não venha precipitá-los na indolência. Auxilia-me a quere-los sem paixão e a servi-los sem apego.

Esclarece-me para que eu ame a todos eles com devotamento igual. No entanto, Senhor, permite-me inclinar o coração, em teu nome, por sentinela de tua bênção, junto daqueles que se mostrarem menos felizes!...

Que eu me veja contente e grata se me puderem oferecer mínima parcela de ventura, e que me sinta igualmente reconhecida se, para afagá-los, for impelida a seguir nos caminhos do tempo, sobre longos calvários de aflição!...

E, no dia em que me caiba entregá-los aos compromissos que lhes reservaste, ou a restituí-los às tuas mãos, dá que, ainda mesmo por entre lágrimas, possa eu dizer-te, em oração, com a obediência da excelsa Mãe de Jesus: "Senhor, eis aqui tua serva! Cumpra-se em mim, segundo a tua palavra!..."

MEIMEI

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 22 de março de 1964, em Uberaba, Minas).



CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ

Fundação Jurídica em 07 de março de 1998.

Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000

Adeso à FEB/13º CEU - CNPJ 02.688.795/0001-06. Tel.: (21) 85017187

www.irthomas.com.br

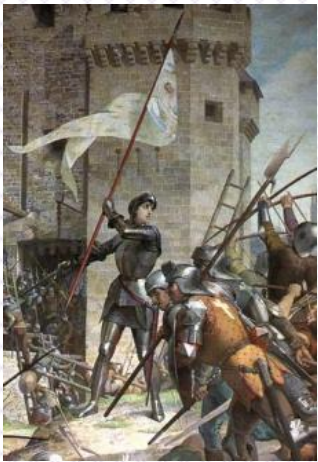
DIA

ATIVIDADE

Ano 14 – MAIO / 2012 - nº 157

05	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Explicação de "O Livro dos Espíritos" : 134 a 146 – A alma 18h30m- Explicação de "O Evangelho segundo o Espiritismo" : Cap. XIII – 10 - Caridade material e caridade moral 19h - Aplicação de passes e Irradiação 19h45m - Cabine/Psicofonia/Doutrinação
12	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Pinga Fogo 19h - Aplicação de passes e Irradiação 19h45m - Educação Mediúnic : Teoria - 19h45m às 20h30m; Prática -20h30m às 21h; Comentários - 21h às 21h30m 17h30m - Harmonização do Ambiente
19	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Aconteceu na Mídia: "Medicina Espiritual – TV Cidade Programa Ação e Reação: partes 1 e 2" 19h10m - Aplicação de Passes e Irradiação 20h às 21h- GE - 8ª reunião (reunião privativa)
26	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Palestra : Tema Livre Palestrante : Edison Wilson (Casa de Cultura Espírita Deolindo Amorim – Teresópolis) 19h - Aplicação de passes e Irradiação 20h às 21h - Desobsessão (reunião privativa)
27	12h30m – ALMOÇO FRATERNO Convites na secretaria

"Milhares de pessoas são capazes de entender que a boa nova chegará, e com ela, as mudanças do planeta se concluirão. Mas, destes milhares, são bem poucos os escolhidos que realmente auxiliarão para que aconteça. Isto não depende de sorte, mesmo porque sorte é uma palavra que não pertence ao nosso vocabulário. Os escolhidos se elegerão "escolhidos" pelas obras que realizarem, e este passaporte lhes será o ingresso seguro ao planeta Terra já regenerado." (Irmão Thomás)



JOANA D'ARC

Joana nasceu em Domrémy, na região de Lorena (ou Lorraine) na França. Posteriormente a cidade foi renomeada como Domrémy-la-Pucelle em sua homenagem (pucelle; donzela em português). A data de seu nascimento é imprecisa, de acordo com seu interrogatório em 24 de fevereiro de 1431, Joana teria dito que na época tinha 19 anos portanto teria provavelmente nascido em 1412. (Não se sabe a idade correta de Joana pois naquela época não se importavam com a idade exata, por isso o termo certo a usar seria "mais ou menos". Joana declarou uma vez que, quando perguntada sobre sua idade, "tenho 19 anos, mais ou menos").

Filha de Jacques d'Arc e Isabelle Romée, tinha mais quatro irmãos: Jacques, Catherine, Jean e Pierre, sendo ela a mais nova dos irmãos. Seu pai era agricultor e sua mãe lhe ensinou todos os afazeres de uma menina da época, como fiar e costurar. Joana também era muito religiosa ia muito a igreja e frequentemente fugia do campo para ir orar na igreja de sua cidade. Em seu julgamento, Joana afirmou que desde os treze anos ouvia vozes divinas. Segundo ela, a primeira vez que escutou a voz, ela vinha da direção da igreja e acompanhada de claridade e uma sensação de medo. Dizia que às vezes não a entendia muito bem e que as ouvia duas ou três vezes por semana. Entre as mensagens que ela entendeu estavam conselhos para frequentar a igreja, que deveria ir a Paris e que deveria levantar o domínio que havia na cidade de Orléans. Posteriormente ela identificaria as vozes como sendo do arcanjo São Miguel, Santa Catarina de Alexandria e Santa Margarida. Arregimentará todos os elementos dispersos, com as dedicações do teu espírito, a fim de que possamos criar o nosso núcleo de atividades espirituais, dentro dos elevados propósitos de reforma e regeneração."

Joana foi queimada viva em 30 de maio de 1431, com apenas dezenove anos. A cerimônia de execução aconteceu na Praça do Velho Mercado (Place du Vieux Marché), às 9 horas, em Ruão.



"Nossa Senhora, Mãe de Jesus"
(Trabalho artístico realizado pelo sr. Vicente Avela, sob a orientação mediúcnica de Chico Xavier e ditado pelo Espírito Emmanuel, em 1982.)

Maio, mês consagrado às mães, evoca a figura venerável daquela que é a mãe espiritual da Humanidade: Maria de Nazaré. No livro Boa Nova, psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito Humberto de Campos, colhendo informações da Espiritualidade, reporta-se aos últimos anos de Maria, em Éfeso, amparada por João, o discípulo amado, onde se devotou inteiramente aos sofredores de todos os matizes. Diz Humberto de Campos: Sua choupana era, então, conhecida pelo nome de "Casa da Santíssima". O fato tivera origem em certa ocasião, quando um miserável leproso, depois de aliviado em suas chagas, lhe osculou as mãos, reconhecidamente murmurando: – "Senhora, sois a mãe de nosso Mestre e nossa Mãe Santíssima".

Foto ao lado: Trabalho artístico realizado sob a orientação mediúcnica de Chico Xavier e ditado pelo Espírito Emmanuel em 1983 (<http://www.febnet.org.br/reformadoronline/pagina/?id=144>)

ENTREVISTA COM DIVALDO PEREIRA FRANCO

O Consolador – Se é verdade que o advento do mundo de regeneração está tão próximo, qual será a situação dos nossos amigos terrenos que ainda vivem tão primitivamente em tribos existentes em muitos lugares do mundo?

É verdade, sim, que o advento do mundo de regeneração está próximo, mas não imediato, e aqueles Espíritos que ainda se encontram em fase primitiva estão tendo a oportunidade de despertar para a realidade, dando continuidade ao processo evolutivo em outro planeta, caso não logrem fazê-lo aqui mesmo, qual ocorre periodicamente com as grandes migrações de um para outro sistema, conforme ensina a Doutrina.

O Consolador – Se a Terra está em evolução, por que ainda tantos crimes hediondos acontecem, especialmente com crianças? Como explicar tantas atrocidades?

Vivemos o momento da grande transição de mundo de provas e de expiações para mundo de regeneração, que ainda se demorará ocorrendo por algum tempo na Terra.

É natural que estejam reencarnando, neste período, Espíritos inferiores que estavam retidos em regiões punitivas desde há muito, em face da crueldade de que são portadores. Muitos deles fizeram parte das tribos bárbaras que invadiram a Europa: hunos, godos, visigodos, normandos e que, agora, estão sendo beneficiados pela oportunidade de optar pelo Bem. Permanecendo vinculados ao primarismo em que se comprazem, serão exilados para outros planetas na escala dos mundos inferiores, a fim de se depurarem, retornando oportunamente, porque "o Pai não deseja a morte do pecador mas sim a do pecado", conforto acentuou Jesus. As atrocidades que sucedem amiúde, especialmente com crianças – Espíritos velhos em reencarnação libertadora – são também um convite à reflexão das demais pessoas, que marcham indiferentes aos acontecimentos dolorosos em relação ao seu próximo... Resgatando os seus graves delitos, esses Espíritos não necessitariam que outros fossem o instrumento da sua libertação, pois a Divindade possui mecanismos especiais que dispensam o concurso desses infelizes, mas se utiliza do seu estado primitivo para que se executem as propostas do progresso.

Na Revista Espírita, janeiro de 1862, Kardec situa Maria como um Espírito puro, não pertencente à Humanidade, acentuando que Deus [...] de vez em quando, envia Espíritos superiores que encarnam [na Terra] a fim de impulsionar o progresso e apressar o desenvolvimento do orbe. Na Terra tais Espíritos agem como o verdadeiro pastor, que vai moralizar os condenados em suas prisões e lhes mostrar o caminho da salvação. (p. 29, ed. FEB.) Em Parnaso de Além-Túmulo, psicografia de Chico Xavier, vários poetas desencarnados rendem homenagem a Maria, a demonstrar que lá, nas etéreas plagas, como diria Camões, também é reconhecida a grandeza espiritual da mãe de Jesus.

(<http://www.febnet.org.br/reformadoronline/pagina/?id=144>)